

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



Brasília, 24 de Julho de 2020.

1. QUEM SOU EU?

Eu sou Matheus, tenho 12 anos, nasci no dia 29/02/2008. Moro com a minha família. Tenho uma cachorrinha chamada Magi, fiquei esperando 7 anos por uma cachorrinha e finalmente ela chegou. Já faz 1 ano que ela está com a gente. Gosto de brincar com a minha cadela, mas às vezes ela me morde. Gosto do cachorrinho do meu primo, ele é mais velho que a Magi, tem 2 anos. Sabia que ele foi tosado e ficou parecendo uma cachorrinha. Gosto de viajar, minha comida favorita é o camarão do Coco Bambu, minha bebida favorita é suco de frutas vermelhas. Gosto de brincar com os meus primos e ir para a casa deles, e adoro brincar com o meu irmão. Agora eu vou falar o que eu não gosto, não gosto de águas-vivas, cheiro de queimado, não gosto de briga e etc, porque eu não me lembro mais de nem uma outra coisa. Nesta pandemia estou com mais preguiça, acordo mais tarde, desço junto com o meu irmão pra passear com a minha cadela, e faço as tarefas que os professores mandam, quando estou livre vejo alguns vídeos.



Brasília, 15 de agosto de 2020.

2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA AULA

Eu estava voltando para a casa depois da aula quando eu cheguei fui almoçar, quando chegou a noite, minha mãe, meu pai, meu irmão e eu fomos assistir ao jornal quando uma jornalista falou que não iria ter aula fiquei pulando de alegria sem parar, depois de alguns dias, minha mãe falou que teria aula online e eu fiquei confuso porque não sabia se era aula sincronizada ou aula de tarefas online mas quando chegou o primeiro dia de aula não fiquei mais confuso porque era aula de mandar tarefas online, depois de alguns dias, tiveram as primeiras aulas sincronizadas daí eu consegui falar com muitos professores que eu não via a muito tempo, depois chegou outras disciplinas "na aula sincronizada". E o meu irmão e meu pai também tiveram que ter reuniões síncronas e aula sincronizada.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020

3. O que mais sinto falta durante a quarentena...

O que mais sinto falta durante a quarentena são meus avós de Rio Claro e aqui de Brasília porque eu sempre adorei eles, são divertidos, carinhosos, fazem umas comidas tão boas que dá para comer o dia inteiro e muito mais, mas o que eu senti mais falta foi dar um abraço neles.

4.A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA



A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA É A DA JANELA DO QUARTO DOS MEUS PAIS
EU VEJO ESSA VISTA TODOS OS DIAS PORQUE EU FAÇO AULA SÍNCRONA DO LADO DESSA
JANELA.



5. Carta para meus avós

Oi vó e vô.

Como que vocês estão? Eu estou bem. Vó e vô quando acabar a quarentena e o covid-19 o que vocês vão fazer?

Eu estava pensando em visitar vocês porque eu estou com muitas saudades, meu pai, minha mãe, e o meu irmão também estão. E também a gente queria saber o que vocês estão fazendo nesta quarentena?

Que tal quando acabar a quarentena a gente fazer um churrasco na sua casa?



6. Uma Lembrança de minha vida escolar

Um dia no acampamento

Essa história aconteceu no acampamento

Estava tudo normal como outro dia no acampamento, nós acordamos, trocamos nossas roupas e fomos tomar o café da manhã depois do café da manhã nós fomos a piscina depois de um tempo nadando o cueio decide sair da piscina, depois de um tempo ele bate o cotovelo e se machuca, eu acho que tinha acontecido alguma coisa com o osso dele chegando mais para a noite quando todos estavam dormindo, alguém gritou “Sai de cima de mim” todo mundo acordou e viram que era a Mariah Praia e a Clarisse.

O PAPAÍ NOEL

Um dia quando a gente tinha ido para escola nós temos o horário de música e no horário de música nós ouvimos uma história de terror do papai noel depois de um tempo o professor de música pede Para uma(o) aluna(o) colocar um papai noel atrás da cortina então o professor começou a contar a história quando no meio da aula sai o papai noel da cortina e todos se assustam.